

## Sermões de Janeiro a Março de 2020

Huzoor falou sobre o Waqf-e-Jadid em seu sermão de 3 de janeiro. Huzoor citou um escrito do Messias Prometido (as), parte do livro “A Filosofia dos Ensinamentos do Islamismo” em que, falando de oito meios para se obter o reconhecimento de Deus e a firmeza da fé, ele disse: “O quinto meio de se alcançar o propósito da vida apontado por Deus, Todo-Poderoso, é se esforçando em Sua causa; ou seja, devemos buscar a Deus gastando nossas riquezas em Sua causa e empregando todas as nossas faculdades em promovê-la (...); conforme foi dito: ‘Esforce-se em Seu caminho com sua riqueza e suas vidas e com todas as suas faculdades; e com o que quer que Tenhamos concedido a vós em inteligência, conhecimento, compreensão e arte; use-os em Nossa causa. Certamente guiamos ao longo de Nossos caminhos àqueles que lutam por Nós.’” Huzoor citou outro dito do Messias Prometido (as) em que ele disse: “Não é possível para uma pessoa amar ao dinheiro e amar a Allah simultaneamente. Você pode amar apenas um deles. Feliz é aquele que ama a Allah. Se algum de vós O ama e gasta sua riqueza em Sua causa, então estou certo de que sua riqueza aumentará mais que a de outros.” Huzoor então contou diversos fatos de diferentes pessoas que foram abençoadas por Deus através dos seus sacrifícios financeiros e anunciou o 63º ano de Waqf-e-Jadid. No último ano, 1,8 milhões de pessoas aproximadamente participaram do Waqf-e-Jadid. Com isso a Comunidade pode aumentar seus sacrifícios financeiros em 500 mil libras esterlinas, tendo doado aproximadamente 9,6 milhões de libras ao todo. Já sobre a situação sócio-política do mundo, Huzoor rezou para que Deus mesmo segure aos governos mundanos que parecem estar dispostos a permitir a aniquilação da humanidade em prol de seus interesses. Huzoor chamou a atenção de todos os ahmadis para as orações e para as suas responsabilidades nesse sentido.

Huzoor voltou a falar sobre a vida dos sahabas que participaram da Guerra de Badr em seus sermões seguintes. Huzoor falou sobre Hazrat Sad bin Ubadah (ra), um dos seis seguidores do Santo Profeta (saw) que trabalharam na junção do Sagrado Alcorão em um volume único. Ele também tinha todo o Sagrado Alcorão memorizado. Uma vez que era como um líder para os ansar (os seguidores do Santo Profeta (saw) da cidade de Medina), eles até quiseram o nomear como Califa após o Santo Profeta (saw).

Em outro sermão Huzoor comentou sobre Hazrat Abdullah bin Rawaha (ra) que participou de várias batalhas junto ao Santo Profeta (saw) até ser martirizado na Guerra de Motta. Outro sahaba de quem Huzoor falou foi Hazrat Abu Talha (ra). Quando chegou a proibição às bebidas alcoólicas é contado que ele se encontrava junto com alguns amigos. Assim que a voz da proibição chegou em seus ouvidos ele logo se prontificou a parar de beber e imediatamente pediu ao seu amigo para que quebrasse as vasilhas que guardavam a bebida.

Huzoor também falou sobre Hazrat Muhammad bin Maslamah Ansari (ra). Ele está entre os mais antigos convertidos ao Islã. Após a migração para Medina, Hazrat Abu Ubaidah bin Al-Jarah (ra) foi nomeado como seu irmão (o Santo Profeta (saw) havia estabelecido um sistema de irmandade entre os seguidores que emigraram de Meca com os seguidores residentes de Medina). Ele também foi nomeado como responsável por Medina em algumas ocasiões pelo Santo Profeta (saw). Ele foi um dos seguidores que foram incumbidos de matar Kaab bin Ashraf, um inimigo do Islã. Huzoor explicou o incidente com vários detalhes explicando o porquê da sentença proferida pelo Santo Profeta (saw) e explicando a forma como eles levaram a ação em execução. Huzoor também explicou que mentiras não tem lugar no Islã, respondendo à acusação (falsa) de que Hazrat Muhammad bin Maslamah (ra) teria se usado de mentira para matar o inimigo.

No sermão do dia 21 de fevereiro, Huzoor falou sobre Hazrat Musleh Moud (ra), principalmente tendo em vista que no dia 20 de fevereiro é celebrado o dia da profecia de Musleh Moud (ra). Huzoor deixou claro inicialmente que não se trata do aniversário do segundo Califa, mas sim a celebração do cumprimento de uma grande profecia do Messias Prometido (as). Huzoor leu as palavras da profecia e explicou que a profecia ocorreu após um “Chila Kashi” de 40 dias em Hoshiarpur, ou seja, após o Messias Prometido (as) se isolar completamente do mundo, se dedicando exclusivamente para as orações e a adoração de Allah. Isso se devia a toda oposição que ele vinha sofrendo pelo anúncio de que era o Messias Prometido (as). A profecia recebida estava fora do poder humano, pois é impossível que alguém possa anunciar que terá de fato um filho, que ele terá uma longa vida, que terá boas capacidades e que terá todas aquelas qualidades que foram anunciadas na profecia a seu respeito. Em 1944, Hazrat Musleh Moud (ra) anunciou que ele era o filho prometido e que nele se cumpria a profecia do Messias Prometido (as). Huzoor então explicou várias das grandes conquistas realizadas durante sua vida.

Huzoor então voltou a falar sobre a vida dos sahabas que participaram da Batalha de Badr. Huzoor falou sobre Hazrat Mússab bin Umair (ra). Ele vinha de uma família muito rica e possuía todo tipo de facilidades. Mas foi um dos primeiros a aceitar o Islã. Ele manteve isso em segredo até que foi visto orando e passou a ser perseguido também. Ele emigrou para a Abissínia e posteriormente para Medina. Numa ocasião, quando Hazrat Mússab (ra) se apresentou com roupas remendadas e num claro estado de miséria perante o Santo Profeta (saw), o Fundador do Islã disse: “Eu vi Mússab (ra) na época em que não havia ninguém mais rico e próspero que ele na cidade de Meca. Contudo, ele deixou tudo isso no caminho de Allah.” Ele era muito bonito e tinha uma ótima oratória, sendo o primeiro missionário muçulmano em Medina. Ele conseguiu trazer muitas pessoas para o Islã, incluindo Hazrat Sad bin Muaz (ra) e Hazrat Muhammad bin Maslamah (ra). Após a emigração do Santo Profeta (saw) para Medina, Hazrat Mússab (ra) foi feito irmão de Hazrat Abu Ayub Ansari (ra). Hazrat Mússab (ra) foi martirizado durante a Batalha de Uhud. O Santo Profeta (saw) exortou os companheiros a enviar orações a ele e rezou por seus filhos.

Huzoor exortou as pessoas a tomarem medidas de precaução em relação ao coronavírus e deu algumas orientações a respeito. Inclusive, informou que já prescrevera alguns remédios de Homeopatia que poderiam ser usados como medida de prevenção num primeiro momento. Huzoor também chamou atenção para as orações nesse sentido.

Huzoor falou posteriormente sobre Hazrat Talha bin Ubaidullah (ra), quem apesar de não ter participado diretamente na Batalha de Badr, foi considerado como um dos participantes dela e, inclusive, recebeu dos despojos da guerra. O motivo da sua não participação foi que ele havia sido enviado antes dela para obter informações sobre uma caravana de Meca e voltou a Medina apenas no dia da Guerra de Badr. Ele estava entre os 10 companheiros do Santo Profeta (saw) que receberam a boa nova do paraíso ainda nesta vida. Na Batalha de Uhud ele ficou famoso por receber heroicamente uma chuva de flechas em sua mão protegendo o rosto do Santo Profeta (saw). Isso fez com que sua mão ficasse completamente inutilizável pelo resto da sua vida. Ele foi martirizado durante a Batalha do Camelo, na época do quarto Califa aos 64 anos de idade.

No sermão do dia 20 de março, levando em consideração o dia 23 de março, da fundação da Comunidade Ahmadia, Huzoor falou sobre o Messias Prometido (as). Ele avisou que, devido ao coronavírus, grandes reuniões não estarão sendo realizadas neste ano. Contudo, vários programas sobre o tema serão transmitidos na MTA (canal de televisão da Comunidade Ahmadia) e os membros devem buscar assistir a essa programação.

Huzoor disse que o Messias Prometido (as) apareceu em completa subserviência do Santo Profeta (saw) com a missão de propagar a mensagem do Islã em todo o mundo. Huzoor então informou que iria apresentar extratos dentre os escritos do Messias Prometido (as) que expunham os motivos e objetivos do seu advento.

Num dos extratos lidos por Huzoor, o Messias Prometido (as) disse: “Por fim, que fique claro que meu advento na era atual não aconteceu apenas para a reforma dos muçulmanos, mas para reformar pessoas de todas as três religiões: muçulmanos, cristãos e hindus. Assim como Deus me nomeou o Messias Prometido para os muçulmanos e os cristãos, eu também sou o Avatar para os hindus.” Huzoor também disse que o fato da Comunidade ter se espalhado por mais de 200 países do mundo é uma prova da veracidade do Messias Prometido (as) e rezou para que Allah permita-nos contribuir para a completude da missão do Messias Prometido (as), cumprindo com nossas responsabilidades. No final deste sermão também, Huzoor falou um pouco sobre o coronavírus e deu algumas instruções relativas à sua prevenção, incluindo se evitar o consumo de comidas com muitos preservantes, mas, ao mesmo tempo, consumir bastante água e lavar as mãos regularmente.

Huzoor não proferiu nenhum sermão de sexta-feira no dia 27 de março respeitando as restrições impostas pelo governo da Inglaterra por conta do coronavírus. No entanto, Huzoor gravou uma breve transmissão na MTA justificando que o Islã permite que se deixe a sexta-feira em situações de risco. Huzoor, inclusive, apresentou dados históricos nesse respeito e concluiu a breve transmissão.

Ao longo dos sermões de sexta-feira desses meses, Huzoor dirigiu a oração de funeral de diversos membros, a saber: Sr. Syed Muhammad Sarwar Shah, Sra. Shaukat Gohar, Dr. Latif Ahmad Qureshi, Sr. Babu Muhammad Latif Amratsari, Sr. Taj din, Sra. Mariam Elizabeth, Sr. Malik Muzaffar Ahmad, Professor Munawar Shameem Khalid, Sr. Tanzeel Ahmad Butt, Brigadeiro Bashir Ahmad e Dr. Hameed-ul-Din.